

(Presidente)

(Secretário)

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 1 DE MARCO DE CANAVESES

ATA DE REUNIÃO DE CONSELHO DE TURMA e GRUPO AVALIAÇÃO DE ALUNOS			
2025/2026	1º CICLO e PRÉ ESCOLAR	EB de Igreja	1º PERÍODO

ATA NÚMERO TRÊS

Aos dezassete dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco pelas onze horas e trinta minutos, reuniu-se o Conselho de Turma, da Escola Básica de Igreja, sob a presidência de Rute do Carmo Alves Pires, de acordo com o Decreto-Lei n.º54/2018 de 6 de julho; o Decreto-lei nº 55/2018 de 6 de julho; portaria nº 223-A/2018 de 3 de agosto; Portaria nº 226-A/2018 de 7 de agosto; despacho nº 6944-A/2018 e lei nº 51/2012 de 5 setembro e os critérios gerais de avaliação definidos pela escola.

INTERVENIENTES	Nome do Professor	Rubrica
Presidente da reunião	Rute do Carmo Alves Pires	
Professora	Rute do Carmo Alves Pires	
Professora	Clara Maria Esteves Ferreira	
Professora	Maria Palmira de Jesus Soares	
Professor	Ismael Bonifácio Pinto de Magalhães	
Educadora	Maria Ondina Ferreira Carneiro	
Educadora	Claúdia Sofia dos Santos Neves de Miranda	
Educadora	Ana Heloísa Monteiro	
Professora de Inglês	Alexandra Martins	
Professora de Inglês	Carla Tomás	
Professora de Apoio Educativo	Rute Mónica Ferreira Baldaia	
Professor de Educação Especial	Rui Fernandes	
Outros Intervenientes		
Psicóloga	Cláudia Casaca	

Folha n.º 2
Rubrica do Presidente
Rubrica do secretário

---- Deu-se início à reunião com a seguinte ordem de trabalhos: -----
 ---- Ponto um – Avaliação qualitativa / Avaliação das aprendizagens; -----
 ---- Ponto dois – Relatórios Técnico Pedagógicos; -----
 ---- Ponto três – Educação Inclusiva; -----
 ---- Ponto quatro – Assiduidade e Pontualidade; -----
 ---- Ponto cinco - Comportamento; -----
 ---- Ponto seis – Plano de Turma; -----
 ----Ponto sete – Articulação entre ciclos; -----
 ---- Ponto oito – Outros assuntos. -----
 ---- Ponto um – O Conselho de turma procedeu à avaliação qualitativa, individual e global dos alunos nos domínios das capacidades, dos valores e das atitudes, tendo sido lançados na aplicação informática todos os dados avaliativos inerentes a este momento de avaliação. -----
 ----Cada aluno foi também avaliado nas aprendizagens relacionadas com as componentes do currículo de carácter transversal, nomeadamente no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento e Tecnologias da Informação e Comunicação. -----
 ---- Relativamente ao aproveitamento e modo como decorreu o processo de ensino e aprendizagem nas diferentes áreas curriculares (que incorpora as informações das Atividades de Enriquecimento Curricular do 1º 2º 3ºe 4º anos), os professores concluíram que, na generalidade, é xxxxxx (**Insuficiente, Suficiente, Bom ou Muito Bom**).

(mencionar o Inglês curricular 3º e 4º ano) (quando o aproveitamento não for considerado, na generalidade, satisfatório, o Conselho de Turma deverá explicitar as razões desse facto e apresentar estratégias globais de recuperação). -----

O professor Francisco Ribeiro, a lecionar expressão musical e outras expressões à turma do Terceiro ano da escola básica da Igreja, informou que iniciou funções no presente ano letivo (2025/2026). O docente deu a conhecer que os alunos revelaram bastante interesse pelas atividades propostas, mantendo, na generalidade, uma postura adequada ao bom funcionamento das aulas. A relação de colaboração com a professora titular de turma revelou-se facilitadora na concretização dos objetivos propostos.

----Relativamente à taxa de sucesso, da turma A, do primeiro ano, com dezoito alunos avaliados, na área de português, cinco alunos obtiveram a menção de insuficiente, onze alunos obtiveram a menção de suficiente e um aluno obteve a menção de bom. Na área de matemática, um aluno obteve a menção de insuficiente, dez alunos obtiveram a menção de suficiente e sete alunos obtiveram a menção de bom. Na área de estudo do meio, um aluno obteve a menção de insuficiente, sete alunos obtiveram a menção de suficiente e dez alunos obtiveram a menção de bom. Na área da expressão e educação

Rubrica do Presidente

Rubrica do secretário

artística, dez alunos obtiveram a menção de suficiente e oito alunos obtiveram a menção de bom. Na área de educação física, três alunos obtiveram a menção de suficiente e quinze alunos obtiveram a menção de bom. Na área de apoio ao estudo, um obteve menção de insuficiente, treze alunos obtiveram a menção de suficiente e quatro alunos obtiveram a menção de bom. Na área da oferta complementar (Trabalho de Projeto), quatro alunos obtiveram menção de suficiente e catorze alunos obtiveram a menção de bom. Na área de cidadania e desenvolvimento, cinco alunos obtiveram menção de suficiente e treze alunos obtiveram a menção de bom. Referiu ainda, que os alunos com níveis insuficientes, na área de português e matemática devem-se a um estudo pouco persistente e diário dos conteúdos, lacunas na articulação e pronúncia de sons e palavras, dificuldades na leitura e escrita e na aplicação de novos conhecimentos. Regista-se que existem alunos a usufruir da valência de psicologia e terapia da fala, em gabinetes externos à escola. A aluna, Leonor Tigre usufruiu de medidas universais e teve o acompanhamento do professor da educação especial, devido à sua problemática (Transtorno do défice de atenção/ concentração com hiperatividade, Perturbação do Desenvolvimento Intelectual e Perturbação da Comunicação). Ao aluno, Salvador Nunes foram ministrados conteúdos do primeiro ano, apesar de estar matriculado no segundo ano. O aluno Maksym Lutsenko, oriundo da Ucrânia, com apoio no Português Língua Não Materna, registou uma evolução muito positiva.

A professora titular da turma B, do segundo e terceiro anos, referiu que, relativamente à taxa de sucesso, dos quinze alunos avaliados, do terceiro ano, na área de português, um aluno obteve a menção de insuficiente, oito alunos obtiveram a menção de suficiente, quatro alunos obtiveram a menção de bom e dois alunos obtiveram a menção de muito bom. Na área de matemática, dois alunos obtiveram a menção de insuficiente, um aluno obteve a menção de suficiente, sete obtiveram a menção de bom e cinco alunos obtiveram a menção de muito bom. Na área de estudo do meio, dois alunos obtiveram a menção de suficiente, sete alunos obtiveram a menção de bom e quatro alunos obtiveram a menção de muito bom. Na área da educação artística, dois alunos obtiveram a menção de suficiente, sete alunos obtiveram a menção de bom e seis alunos obtiveram a menção de muito bom. Na área de educação física, cinco alunos obtiveram a menção de bom e dez alunos obtiveram a menção de muito bom. Na área de apoio ao estudo, quatro alunos obtiveram a menção de suficiente, três alunos obtiveram a menção de bom e oito alunos obtiveram a menção de muito bom. Na área de formação pessoal e social – Trabalho de Projeto, cinco alunos obtiveram a menção de suficiente, cinco alunos obtiveram a menção de bom e cinco alunos obtiveram a menção de muito bom. No âmbito da cidadania e desenvolvimento, três alunos obtiveram a menção de suficiente, sete alunos a menção de bom e cinco alunos a menção de muito bom. A professora referiu ainda que a aluna Inês Martins, revelou alguma imaturidade na realização das tarefas e nas atitudes face às chamadas de atenção e ao cumprimento das tarefas. Para colmatar este aspeto, necessitou de orientação, acompanhamento e estímulo constante por parte da professora para a realização e conclusão das mesmas., caso contrário, mal as começava. Os alunos Lucas Rodrigues e Mateus Barros revelaram alguma imaturidade, notando-se ao nível das atitudes tomadas em sala de aula, nomeadamente o choro prolongado, para alcançarem os seus desejos ou tentarem justificar os seus erros. Alguns alunos revelam dificuldades ao nível da leitura, da interpretação e na escrita, escrevendo com pouca imaginação, pouca organização e muitos erros ortográficos. Salientou ainda que o aluno

Rubrica do Presidente

Rubrica do secretário

Mateus Barros é muito desorganizado, com algumas dificuldades em se manter sentado, calado e atento, levando a que, por vezes, não saiba o que tem de fazer, apesar de não apresentar dificuldades de aprendizagem. Frequenta semanalmente terapia ocupacional/psicologia em gabinete externo ao agrupamento, tendo sido sujeito a avaliações, mas ainda nada conclusivo. A aluna Inês Martins necessita de orientação e estímulo constante para realização e conclusão das tarefas que lhe são propostas, caso contrário mal as inicia, tal é a sua falta de iniciativa, mesmo para solicitar ajuda. As alunas Ana Raquel Teixeira, Anaís Silva, Inês Martins e o aluno Duarte Cunha precisam de acompanhamento individualizado e ajuda na realização das tarefas, principalmente na área de português, por apresentarem dificuldades ao nível da leitura, compreensão e escrita e ainda muita lentidão na execução das tarefas. No geral, os alunos da turma escrevem com muitos erros ortográficos, o que tem melhorado um pouco ao longo do período. Referiu que as alunas Inês Martins, Ana Raquel Teixeira e o aluno Lucas Rodrigues serão encaminhados para SPO do Agrupamento, para que seja feita uma avaliação psicológica, a qual já foi solicitada e autorizada pelos respetivos encarregados de educação. Apresentou como estratégias para minimizar os aspetos supracitados continuar com o apoio individualizado, apoio socioeducativo, atividades de reforço e maior envolvimento dos encarregados de educação no percurso escolar do seu educando.

A docente de Inglês, Carla Tomás, referiu que os alunos do terceiro ano, revelam bastante entusiasmo e dinamismo na execução das tarefas propostas. Relativamente ao aproveitamento geral, a docente considerou-o bom. No que respeita à avaliação qualitativa e quantitativa do inglês curricular, verificou-se que, cinco alunos obtiveram a menção de suficiente, quatro alunos obtiveram a menção de bom e seis alunos obtiveram a menção de muito bom. Quanto ao comportamento geral da turma, a docente considerou-o igualmente bom. A docente referiu ainda que a planificação prevista para a disciplina de Inglês foi integralmente cumprida. -----

A turma nível do segundo ano refletiu sobre o aproveitamento relativamente ao

Ponto um – Avaliação qualitativa / Avaliação das aprendizagens; global dos alunos, tendo a turma sido considerado insuficiente, à exceção da aluna 15939 que apresenta um aproveitamento Bom nas várias disciplinas. Os alunos 15306, 16659, 15307, tiveram ajuda na ficha de avaliação “A” e “B”. Todos os alunos realizaram as duas fichas de avaliação nas várias disciplinas, tendo os melhores resultados na ficha “B”. Nesta turma, na disciplina de Português, foram atribuídos um Bom, quatro Suficientes e sete Insuficientes. Na disciplina de Matemática, foram atribuídos um Bom, três Suficientes e oito Insuficientes. Na disciplina de Estudo do Meio, foram atribuídos quatro Bons, oito Suficientes e zero Insuficiente. Na disciplina de Educação Artística, foram atribuídos um Muito Bom, um Bom, dez Suficiente e zero Insuficiente.

Ponto dois- Alunos/as abrangidos/as pelas medidas Seletivas e Adicionais (RTP e/ou PEI). Monitorização da eficácia da aplicação das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, de

Folha n.º 5
Rubrica do Presidente
Rubrica do secretário

acordo com o DL n.º 54/2018, de 6 de julho; encontra-se em elaboração uma proposta para RTP da aluna com o número do processo número 15306

Ponto três – Educação Inclusiva; Elaboração/ Monitorização de documento para os/as alunos/as que beneficiam de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (MUSAI) de acordo com o Decreto n.º 54/2018, de 6 de julho; Do ano letivo anterior de acordo com o DL 54/2018 beneficiam de medidas universais os seguintes alunos(as):15306,15727, 15311, 15304,16659. Depois da avaliação intercalar passaram a beneficiar de medidas universais além dos alunos anteriores os alunos com o número de processo 15533, 15307, 15551, 15311. A avaliação trimestral deste período foi realizada com o modelo A e B (adaptação a uma escola inclusiva e diferenciação pedagógica) das fichas de avaliação nas disciplinas de Estudo do Meio, Matemática e Português foi adicionado mais um aluno com medidas universais com o processo 15310 devido aos resultados inferiores nas várias disciplinas. O docente Ismael e o docente de educação especial procederam à avaliação da eficácia da aplicação das Medidas de Suporte de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão e respetiva monitorização e consideraram que as medidas implementadas são as adequadas aos alunos para garantir o seu sucesso escolar e que estes devem continuar a usufruir destas Medidas Educativas ao abrigo do Decreto-lei 54/2018 de 6 de julho, no segundo período.

---- **Ponto quatro – Assiduidade e Pontualidade;** No que se refere ao jardim de infância todas as crianças são assíduas e pontuais. De uma forma geral, os alunos são pontuais e assíduos, faltando, apenas, por motivos de doença/consultas médicas de rotina, estando todas as suas faltas devidamente justificadas.

----- **Ponto cinco - Comportamento;** No que diz respeito ao jardim de infância na sala A não existem casos preocupantes de comportamento O comportamento da turma, de uma forma geral, é pouco satisfatório. Os alunos mais perturbadores são: 15306,15310,15551 . Os encarregados de educação têm conhecimento e colaboram com o professor no desenvolvimento de estratégias favoráveis à sua evolução.

Ao longo do primeiro período, a turma participou ativamente nas atividades previstas no Plano Anual de Atividades, bem como em diversas iniciativas sugeridas. Os alunos revelaram sempre muito empenho, interesse e entusiasmo na realização das propostas apresentadas. O envolvimento demonstrado contribuiu de forma significativa para o sucesso das atividades desenvolvidas, sendo o balanço final claramente muito positivo. Foram cumpridos os objetivos programáticos definidos.

Rubrica do Presidente

Rubrica do secretário

----A professora titular, da turma C, do segundo e quarto anos, mencionou que, relativamente à taxa de sucesso, dos dezasseis alunos avaliados, do quarto ano, na área de português, um aluno obteve a menção de insuficiente, cinco alunos obtiveram a menção de suficiente, quatro alunos obtiveram a menção de bom e seis alunos obtiveram a menção de muito bom. Na área de matemática, um aluno obteve a menção de insuficiente, três alunos obtiveram a menção de suficiente, seis alunos obtiveram a menção de bom e seis alunos obtiveram a menção de muito bom. Na área de estudo do meio, um aluno obteve a menção de insuficiente, cinco alunos obtiveram a menção de suficiente, quatro alunos obtiveram a menção de bom e seis alunos obtiveram a menção de muito bom. Na área da educação artística, quatro alunos obtiveram a menção de suficiente, cinco alunos obtiveram a menção de bom e sete alunos obtiveram a menção de muito bom. Na área de educação física, quatro alunos obtiveram a menção de bom e doze alunos a menção de muito bom. Na área de apoio ao estudo, quatro alunos obtiveram a menção de suficiente, quatro alunos obtiveram a menção de bom e oito alunos obtiveram a menção de muito bom. Na oferta complementar – trabalho de projeto, um aluno obteve a menção de suficiente, três alunos obtiveram a menção de bom e doze alunos obtiveram a menção de muito bom. No âmbito da cidadania e desenvolvimento, dois alunos obtiveram a menção de suficiente, quatro alunos a menção de bom e dez a menção de muito bom. A professora titular referiu que o aluno, Lucas apresenta atitudes de alguma imaturidade na realização das tarefas. Para colmatar este aspeto, o aluno necessitou de orientação e estímulo constante por parte da professora para a realização e conclusão das tarefas que lhe são propostas. Apresentou ainda algumas dificuldades ao nível da motricidade fina, que contribui para que a sua caligrafia seja irregular. Ao nível da linguagem apresenta dificuldade em pronunciar certas palavras o que compromete a sua escrita. Apresenta Perturbação de Aprendizagem Específica, com Défice na leitura e na escrita (Dislexia)- Gravidade moderada. Apresenta ainda Perturbação de Hiperatividade/Défice de Atenção, estando medicado de modo a reduzir os efeitos negativos. A aluna, Margarida Sofia Sousa, revelou atitudes de falta de concentração, responsabilidade e estudo estando a ser avaliada por parte do SPO do Agrupamento. Acrescentou ainda que o aluno Vitor Santos, por apresentar dificuldades ao nível da linguagem que compromete a escrita foi avaliado pelo SPO. Salientou que os alunos, Lucas Lopes e Vitor Hugo, devido à sua dificuldade ao nível da linguagem frequentam, semanalmente, sessões de terapia da fala. Apresentou como estratégias para minimizar os aspetos supracitados continuar a aplicar, no próximo período, o apoio individualizado, atividades de reforço, nomeadamente na área de português, envolvimento das encarregadas de educação, no percurso escolar dos seus educandos. Referiu ainda que o aluno, Santiago Marques, inserido na turma, a dez de novembro deste ano, proveniente do sistema de ensino francês, está a passar por um período de integração e adaptação ao currículo e métodos pedagógicos portugueses. O aluno não reúne os requisitos esperados para o ano de escolaridade, revelando muitas dificuldades nas competências basilares. Feita a avaliação diagnóstica, identificado que o seu nível de conhecimentos se equipara, presentemente, aos requisitos básicos do segundo ano. As principais áreas que necessitam de intervenção urgente são ao nível do português e matemática. Revela ainda

Rubrica do Presidente

Rubrica do secretário

uma evidente falta de hábitos de estudo o que impede a consolidação da aprendizagem. O trabalho pedagógico atual está focado em medidas de diferenciação curricular, com especial ênfase nos casos de leitura e na aquisição das bases essenciais do segundo ano de escolaridade. O objetivo principal é colmatar as lacunas identificadas e reunir, progressivamente, os requisitos mínimos para o ano que frequenta. Ao nível do comportamento ignora repetidamente as regras e os limites estabelecidos na sala de aula. As intervenções da professora não estão a surtir efeito. O aluno não só não cede, como parece fortalecer a sua atitude desafiadora perante a correção. Esta é a parte mais crítica. O aluno mostra uma atitude de confronto, repetindo intencionalmente os erros pelos quais está a ser advertido. Isto pode ser interpretado como um teste de limites, uma tentativa de provocação ou uma recusa em aceitar a autoridade da professora. Para este aluno já foi feita sinalização para avaliação por parte do SPO do Agrupamento.

Relativamente ao aproveitamento geral da turma, a docente de Inglês, Alexandra Martins, considerou-o Bom. No que respeita à avaliação qualitativa e quantitativa do inglês curricular, verificou-se que quatro alunos a menção de suficiente, seis alunos obtiveram a menção de bom, seis alunos a menção de muito bom. Quanto ao comportamento a docente de Inglês, considerou-o bom. Os alunos revelam bastante entusiasmo e dinamismo na execução de todas as tarefas propostas pela professora. De mencionar que houve necessidade de elaborar Medidas Universais para o aluno número vinte e dois. Quanto à planificação prevista para a disciplina de Inglês, a docente referiu que a mesma foi cumprida.

Nos grupos de pré escolar, as educadoras titulares de grupo mencionaram, em relação à avaliação das aprendizagens, que na generalidade a evolução dos grupos é Relevante. NA avaliação feita por áreas de conteúdo a Educadora titular do grupo A refere que na área da Formação Pessoal e Social as crianças demonstram boa integração social, relações positivas e respeito pelas regras do grupo, autonomia nas rotinas diárias, embora algumas necessitem de incentivo para participar em atividades mais dinâmicas. Como ponto forte destaca-se clima de grupo harmonioso e colaborativo. A desenvolver, maior iniciativa e participação ativa em atividades criativas. Na área da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita como ponto forte a maioria das crianças comunica de forma adequada, mas existem casos com dificuldades na expressão oral e na construção de frases completas., caso do aluno 16430,16030,16384. É um grupo que mostra interesse por histórias e livros, mas a produção verbal espontânea é limitada em alguns elementos. Como estratégia a desenvolver para minimizar a lacuna propomos atividades para enriquecer vocabulário, promover conversas e jogos de linguagem. Relativamente à Área da Matemática observa-se fragilidade no raciocínio lógico-matemático, com dificuldades na resolução de problemas simples e na compreensão de conceitos como contagem, classificação e sequenciação. Propomos desenvolver atividades lúdicas que estimulem o pensamento lógico, jogos de contagem e exploração de padrões. Na Área do Conhecimento do Mundo o grupo de crianças demonstram curiosidade pelo meio envolvente, sobretudo em atividades ao ar livre. interesse por experiências práticas e

Rubrica do Presidente

Rubrica do secretário

exploração do espaço exterior temos intensão de promover maior iniciativa na formulação de perguntas e hipóteses, promovendo pensamento crítico. No que diz respeito à Área da Expressão e Comunicação, é de referir na expressão *Plástica*, pouca criatividade e iniciativa na produção artística; tendem a reproduzir modelos. Na expressão *Motora*, gostam de brincar no exterior. Na expressão *Musical e Dramática*: participam, mas com pouca espontaneidade. Temos intensão de fomentar propostas que estimulem imaginação, dramatização e movimento.

A sala A demonstra boa integração social, relações positivas e respeito pelas regras do grupo. Revelam autonomia nas rotinas diárias, embora algumas necessitem de incentivo para participar em atividades mais dinâmicas. Relativamente ao grupo de crianças da sala B na área da Formação Pessoal e Social o grupo demonstra comportamentos ajustados às rotinas e às regras do contexto educativo, evidenciando progressiva autonomia e capacidade de interação. Contudo, o Dinis Campelo e o Duarte Melo, ambos com 4 anos revelam comportamentos desafiadores e impulsivos, necessitando de acompanhamento individualizado e de estratégias que promovam a autorregulação emocional e comportamental. No Conhecimento do Mundo observa-se que este é o menos desenvolvido no grupo, sendo pertinente reforçar experiências e atividades que promovam a exploração, a curiosidade e a compreensão do meio físico e social. No domínio da Expressão e Comunicação, verifica-se um bom envolvimento e interesse nas diferentes áreas, destacando-se de forma positiva a Expressão Musical, considerada a área mais forte do grupo. Ao nível da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, a maioria das crianças comunica de forma adequada, embora o António Vieira com três anos tenha um vocabulário muito limitado e por isso dificulta a comunicação entre pares e adultos. Ainda em relação à linguagem é de referir que a Fernanda Ferreira, o Salvador Moreira e a Bianca dos Santos, os três com cinco anos, apresentem dificuldades na articulação de alguns sons e fonemas, requerendo estímulos específicos. De forma geral o grupo apresenta um desenvolvimento global adequado à faixa etária, de acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. -----(**Em caso de alunos com adiamento de matrícula**) Relativamente ao grupo dos 6 anos, considera-se que as aprendizagens na área da Formação Pessoal e Social é considerada xxxx, no Conhecimento do Mundo xxxx e na área da Expressão e Comunicação xxxx (**referir as áreas fortes ou fracas que se evidenciaram no grupo em geral ou em alguma criança em cada uma das áreas.**

----- Ponto dois - O Conselho de Turma apresentou os Relatórios Técnico Pedagógicos (nome, ano e turma), concluindo que as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão aí elencadas (**foram ou não adequadas**) (**mediante a avaliação feita às medidas,o conselho de grupo/turma deve sugerir ou não a respetiva reformulação**).-----O

Rubrica do Presidente

Rubrica do secretário

conselho de turma analisou a situação dos alunos que se encontram em situação de retenção, xxxxxx, concluindo que xxxxxx. (o conselho de turma após reflexão pode indicar outras medidas de suporte à aprendizagem a registar no respetivo documento, medidas universais da turma).

O/A professor(a) titular da turma do xxxxxx justificou o facto de um número elevado de alunos não ter realizado as aprendizagens esperadas para este período letivo, na área curricular disciplinar/não disciplinar, devido xxxxxx e apresentou as seguintes medidas, a implementar no próximo período: xxxxxx.-----

--- Ponto três – Em relação aos alunos integrados na Educação Inclusiva, a beneficiar de medidas - Universais de suporte à aprendizagem e à inclusão ao abrigo do Decreto-Lei 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019 de 13 de setembro (incluir texto elaborado em conjunto com a prof da educação especial, que poderá ser “o Conselho de Turma concluiu, após avaliação das medidas implementadas que as mesmas estão adequadas ou não adequadas ao seu perfil de funcionalidade/incapacidade”. Leonor Patrícia Magalhães Tigre número onze, da turma A, na turma B, foram elaboradas Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão para os alunos Beatriz Raquel Pacheco, número quatro, Diego Mendes Ramos, número seis e Ema Magalhães Marques, número nove, todos do segundo ano, aos alunos Ana Raquel Teixeira, número um, Anaís Maria Silva, número três, Duarte Filipe Cunha, número sete e Inês Monteiro Martins, número onze, do terceiro ano. Na turma C foram elaborados. No quarto ano, da turma C foram elaboradas Medidas Universais que para os alunos Lucas Lopes, Margarida Sofia Sousa, Vitor Hugo Santos e Santiago Marques. catorze, no sentido de melhorar a sua aprendizagem.

No pré escolar na sala A

----- Em relação aos alunos do Jardim de Infância da Igreja, Duarte Daniel Silva Melo, número 16560, João Dinis Monteiro da Silva Ferreira, número 16752, Lucas Júnior Mendes da Silva Ramos, número 16743, Salvador Mendes Barros, número 16013 e Salvador Miguel Pinto Bessa, número 16593, a beneficiar de medidas universais de suporte à aprendizagem e à inclusão ao abrigo do Decreto-Lei 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019 de 13 de setembro, o Conselho de Docentes considerou que as medidas foram eficazes. Estas medidas foram consideradas adequadas às necessidades dos alunos, com base nos seus conhecimentos, capacidades e interesses.-

----- No que concerne à aluna do primeiro ano, Leonor Alexandra Martins Tigre, número dez e os alunos do segundo ano, Beatriz Mendes Pacheco, número quatro, Ema Magalhães Marques, número cinco, Diego Mendes da Silva Ramos, número seis, da turma B, Maria Leonor Queirós Teixeira, número dezoito, Francisca Manuela Silva, número nove, Gonçalo Martim Moreira Vieira, número oito Luís Miguel da Silva Teixeira, número treze, da turma C, o Conselho de Docentes considerou que as medidas universais foram eficazes. O apoio direto à discente Leonor, visou o estímulo e reforço das capacidades e aptidões envolvidas na

Rubrica do Presidente

Rubrica do secretário

aprendizagem refletindo-se na promoção da atenção, concentração, memorização, linguagem, comunicação, raciocínio lógico-abstrato e cálculo, com o objetivo de promover o sucesso pessoal, social e académico da mesma. A mesma mostrou-se bastante colaborativa e motivada nas atividades propostas, mas demonstra muitas dificuldades na realização das tarefas, necessitando de um acompanhamento e supervisão constantes.---

Em relação à aluna Ema Magalhães Marques, número cinco, as medidas universais foram pouco eficazes, pois a mesma apresentou ao longo do primeiro período letivo, muitos comportamentos irregulares/desestabilizadores em contexto de sala de aula, nomeadamente, interrompeu a aula constantemente com as suas “birras”, só quer fazer aquilo que lhe apetece, está sempre a desenhar, morde constantemente a sua mão, bate em alguns dos colegas da turma, sem razão aparente, saídas espontâneas da sala de aula, muitas vezes, não autorizadas pelo titular de turma, o docente da Educação Especial e as professores do apoio. A aluna apresentou muitas dificuldades no cálculo Matemático, mas a Português esteve melhor, embora, apresentasse muita resistência em copiar conteúdos do quadro para o seu caderno diário. A aluna foi alertada várias vezes, pelo docente da Educação Especial, mas está constantemente a repetir este tipo de atitudes/comportamentos incorretos. Assim, o Conselho de Docentes, considerou que a Ema, necessita de mais medidas, nomeadamente, as seletivas. O docente da Educação Especial, Rui Fernandes, mencionou, que já foi entregue no Agrupamento o pedido à EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva), para que a discente possa beneficiar de novas medidas, aguardando-se, o contato da Coordenadora para uma posterior reunião.-----

O professor titular de turma e o dos Apoios educativos apresentaram os relatórios de avaliação qualitativa do(s) referido(s) aluno(s), assim como o relatório elaborado pelo docente da Educação Especial, em caso de apoio direto a algum aluno do estabelecimento. Este informou, ainda, que xxxxxx.

A docente do Apoio Educativo, Rute Baldaia, referiu que trabalhou com os alunos propostos para o apoio. Este decorreu num contexto dentro ou fora da sala de aula e foi desenvolvido um trabalho devidamente articulado com os respetivos professores titulares de turma, nas disciplinas de português e de matemática, de forma a facilitar o processo de aprendizagem dos referidos alunos. Efetivou-se através da diversificação de estratégias, reforços positivos, apoio individualizado, bem como, num trabalho mais diferenciado e individualizado de consolidação / melhoramento da fluência leitora, do raciocínio, do desenvolvimento matemático da escrita e da ortografia.

No geral, os alunos revelaram interesse e colaboração em todas as atividades propostas. No entanto, alguns alunos tiveram muita dificuldade em manter a atenção/ concentração na realização das tarefas, nomeadamente, a aluna Leonor Alexandra Martins Tigre, da turma A, do primeiro ano; Ema Magalhães Marques, Duarte Filipe Pereira Cunha Inês

Rubrica do Presidente

Rubrica do secretário

Monteiro Martins, da turma B, do segundo e terceiro anos; Lucas Daniel Lopes, da turma C, do segundo e quarto ano. Posto isto, foi necessário um reforço por parte da docente para que os alunos se mantivessem concentrados nas atividades que estavam a realizar. Durante todas as atividades foram-lhe proporcionados um reforço verbal positivo extra pelo trabalho realizado incentivando-os a fazer cada vez mais e melhor.

Os professores referiram que as estratégias e metodologias definidas surtiram alguns efeitos e é essencial a sua continuidade.

Relativamente aos alunos do Pré escolar, a educadora referiu que
 xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx.-----

----Ponto quatro- No que respeita à assiduidade e pontualidade, o Conselho de Turma considerou que os alunos são, na generalidade, assíduos e pontuais. Apesar deste facto, salientou-se o(s) caso(s) do(s) aluno(s) xxxxxx (**nome, ano e turma**) que:--

- desde o início do ano não compareceu às aulas. -----
- apresenta já um número considerável de faltas injustificadas. -----
- chega(m) frequentemente atrasado(s) à sala de aula. -----

-----O(a) Professor(a) Titular de Turma informou os presentes que estabeleceu contactos necessários com o(s) encarregado(s) de educação do(s) aluno(s) xxxxxx (**nome, ano e turma**) a fim de os informar sobre a falta de assiduidade/falta de pontualidade do(s) seu(s) educando(s), alertando para as consequências negativas desta postura. Referiu ainda que o(s) encarregado(s) de educação do(s) aluno(s) xxxxxx (**nome, ano e turma**) tomou conhecimento da situação, não tendo obtido qualquer tipo de resposta por parte do(s) mesmo(s). Acrescentou também que, após ter tomado conhecimento da falta de assiduidade/falta de pontualidade do seu educando, o encarregado de educação do aluno xxxxxx (**nome, ano e turma**) se comprometeu a adotar as medidas necessárias para solucionar a situação. -----

----Ponto cinco - Quanto ao comportamento e problemas disciplinares, os professores concluíram que, na globalidade, os alunos apresentam um comportamento xxxxxx (Pouco

Rubrica do Presidente

Rubrica do secretário

razoável, Razoável ou Bom), não havendo problemas disciplinares a registar (não sendo este o caso, explicitar a situação que se verifica). No entanto, salientaram o(s) aluno(s) xxxxxx (nome, ano e turma) que apresentou um comportamento inadequado na(s) área(s) curricular(es) disciplinares/ Enriquecimento Curricular de xxxxxx. ----- Ponto seis – As(Os) professoras(es) e educadoras referiram que O Plano de Turma (PT) está a ser elaborado e vai sendo complementado no decorrer do ano letivo.-----Ponto sete – Neste ponto as educadoras e professoras do primeiro ciclo fizeram um ponto da situação no que se refere à articulação entre estes ciclos (referir atividades/projetos comuns do PAA). ----- Foi feita uma reflexão e avaliação das atividades desenvolvidas, no âmbito do Projeto PES (Projeto de Educação para a Saúde) e RES (Referencial de Educação para a Saúde) para o ano letivo de dois mil e dezanove e/dois mil e vinte, (referir se houve articulação com outro ciclo ou alguma instituição) donde resultou informação a ser dada aos Encarregados de Educação, na reunião de avaliação de final de período.-----

----Ponto oito - Outros assuntos, o Serviço de Psicologia e Orientação dinamizou, com os alunos do primeiro ano, o projeto “De pequenino a torcer pela saúde mental”. Foi realizado em quatro sessões e teve por objetivos promover a saúde mental das crianças em contexto escolar, ajudar ao desenvolvimento de competências de gestão emocional e de relacionamento interpessoal. o SPO fez avaliação psicológica de alunos, do quarto ano, turma C. Concluiu a avaliação psicológica do Vítor Hugo. Em reunião com a encarregada de educação, foi entregue um relatório com as conclusões e foi reforçada a necessidade da continuidade do apoio de Terapia da Fala, com o objetivo de corrigir as dificuldades articulatórias e intervir nas trocas fonológicas e lexicais. O SPO irá entregar uma cópia do relatório à Professora Titular. Quanto à aluna margarida Sofia Sousa, referenciada, pela Professora Titular, por apresentar falta de atenção/concentração, autonomia, responsabilidade e organização. O SPO realizou a avaliação psicológica da aluna, com a aferição das competências cognitivas, funções executivas avaliação do comportamento, no contexto escolar e familiar. As conclusões da avaliação serão apresentadas à Encarregada de Educação e à Professora Titular, no início do segundo período.

relativamente ao desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, mais concretamente sobre conteúdos programados e lecionados, os docentes referiram que as planificações estão a ser cumpridas. xxxxxxxxxxxx -----

Ficou decidido nesta reunião que as avaliações serão entregues aos encarregados de educação no dia XXXXXX de janeiro de dois mil e vinte.-----

- E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião pelashoras, da qual foi lavrada a presente ata, que consta de xxxxx páginas e xxx anexos (extenso), e que

Folha n.º 13
Rubrica do Presidente
Rubrica do secretário

depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo presidente e por mim,, que a secretariei. -----

O Presidente: _____

O Secretário: _____

Visto

(O Diretor)
Data: ____/____/____